

Ano XX nº 5332 – 25 maio de 2016

BRADESCO: Dia Nacional de Luta

Acontece hoje (25/05), o **DIA NACIONAL DE LUTA** no Bradesco. Mesmo depois de ter apresentado lucro líquido de R\$ 4,113 bilhões no primeiro trimestre de 2016, o Bradesco continua a desvalorizar seus funcionários, impondo más condições de trabalho, assédio moral, além de demissões (1.446 no Brasil - de janeiro a março de 2016) e do fechamento de 152 unidades em um ano.

O SindBancários Petrópolis, a partir das 14 horas, seguindo o calendário nacional participará da manifestação nacional. Os dirigentes estarão nas agências do centro da cidade orientando e esclarecendo aos clientes e usuários das agências a precariedade do cotidiano dos empregados da instituição.

Emprego é o tema principal da mesa de negociação hoje entre a COE e o Bradesco

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco realizou na manhã de ontem (24/05), na sede da Contraf-CUT, em São Paulo, uma reunião preparatória para a negociação com o Bradesco, que acontecerá na sede do banco hoje (25/05), na Cidade de Deus, região metropolitana de São Paulo. Emprego é o tema principal na mesa de negociação, além da retomada das negociações da campanha de valorização dos empregados do banco Bradesco.



Nota da CUT sobre reforma da Previdência Social

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) soltou uma nota oficial no último sábado 21/05, deixando clara a sua posição de que "NÃO vai negociar com o vice-presidente Michel Temer nem com os ministros interinos". A declaração foi em resposta a publicações dos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo.

Os jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo, publicaram matérias distorcidas que geraram dúvidas quanto à posição da CUT com relação à reforma da Previdência Social anunciada pelo ilegítimo governo golpista de Michel Temer. A matéria afirma que a CUT vai negociar propostas de reforma da Previdência Social com Temer. Isso não é verdade. Em primeiro lugar, a CUT não delega a dirigentes de outras centrais sindicais a autoridade de expressar sua posição, como está claro na matéria do Estadão. A posição da CUT, expressa pelo seu presidente Wagner Freitas e pelo secretário-geral Sérgio Nobre, emana das instâncias da central e é clara: não vamos negociar com um governo fruto de um golpe institucional qualquer reforma da Previdência Social que retire direitos dos trabalhadores.

Que fique claro para toda a sociedade brasileira: a CUT é contra o aumento da idade mínima para aposentadorias e considera esta proposta um ataque aos direitos dos trabalhadores, que é parte do golpe em curso. A CUT sempre alertou que o golpe era contra a classe trabalhadora. A CUT continuará discutindo com as demais centrais sindicais propostas de mobilização em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários ameaçados pelos planos do governo interino e ilegítimo de Temer. A CUT vai sim interferir nas propostas para proteger os trabalhadores. Isso não significa negociar com Temer. Isso significa que vamos cumprir o nosso papel de representantes da classe trabalhadora.

Temer exonera Miriam Belchior

A presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior, foi exonerada do cargo pelo presidente interino, Michel Temer, e pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. O posto será ocupado interinamente pelo vice-presidente de Tecnologia da Informação da Caixa, Joaquim Lima de Oliveira, que passará a ocupar as duas funções simultaneamente. Os decretos de exoneração e nomeação foram publicados no Diário Oficial da União de ontem, dia 25/05.

Meireles já havia adiantado que pretendia trocar os presidentes dos bancos oficiais, incluindo a Caixa e o Banco do Brasil. O anúncio, porém, era esperado para a semana passada, quando da ocasião do anúncio dos secretários da equipe econômica e do presidente do Banco Central.

Miriam Belchior, que exerceu o cargo de ministra do Planejamento em 2011, estava à frente da Caixa desde fevereiro de 2015.

Votação na Previ

Atenção bancários e bancárias do Banco do Brasil. Até sexta-feira, dia 27/05 acontece a eleição na Previ. Serão eleitos os representantes dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e consultivos do Plano 1 e Previ Futuro. O SindBancários Petrópolis apoia a **Chapa 3 - Compromisso com Associados**, por acreditar no fortalecimento da representatividade dos bancários no fundo que corre sério risco de privatização com a atual política do governo interino.